

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano independente, defensor dos interesses deste concelho—(Fundado em 1886)

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira Editor—Manoel Gomes da Costa Freitas Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA Anno, sem estampilha 1\$200 rs.—Numero avulso 40 rs.—
(PAGAMENTO ADEANTADO) Com estampilha 1\$360 rs.—Brazil, (Moeda forte) 2\$500 rs.

Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

O pagamento dos annuncios é feito adeantadamente no acto da entrega do original.

ANNUNCIOS Linha, ou esp. de linha a 40 rs.—Comunicados ou reclames (secção)
SECCÃO COMPETENTE 60 rs.—Imposto do sello (cada public.) 10 rs.—Os assign. tem 25% de desconto. Annunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar. Annuncios, annuaes, contracto especial. Os originaes não publicados não se restituem.

Estradas municipaes

Quem se der ao cuidado de percorrer as nossas estradas municipaes fica admirado do estado em que as encontra, todas, menos uma, estão absolutamente intransitaveis. Não sabemos qual a orientação seguida pela nossa camara, nem tão pouco se elles, visto como em todo o resto tem alguma orientação, porque tudo aqui se nos apresenta de tal forma que mais parece obra do acaso do que producto de raciocinio por mais elementar que este seja. Vejamos.

Que têm feito a Camara? Algumas freguezias são beneficiadas, outras não se pensa n'ellas; é como se não existissem.

A Villa Chã, saiu-lhe a sorte grande na loteria do thesouro municipal. Tem uma estrada que parte da nacional n.º 7, passa pela igreja parochial e atravessa parte da freguezia. E' de justiça. Mas o que se pode garantir é que está pessimamente construida a ponto do respectivo parochio avisar á missa conventual que *estava impedido o transito durante o inverno*. Mas deixemos isto; em Villa Chã poz-se o ramo do loureiro mas quem bebeu o vinho foram os donos das bouças a nascente da estrada 7, que tem um rico caminho que atravessa aquelles terrenos desde a estrada 7, como dissemos, até á casa do Vereador Miranda.

Adeante.

Tambem não deixa de ter graça a estrada de Palmeira. Para que servirá aquillo?

Não ha razão que justifique a não ser a velha frase do sapateiro de Braga «ou todos comem ou ha de haver moralidade». Ora como não ha moralidade a fonte das tres bicas recalcitrou e exigiu estrada tambem. Ora toma.

Tudo isto, sem nexos, sem orientação, sem um plano convenientemente traçado, e feito aos poucos, aqui, alem,

onde calha.

Mas o que deve notar-se e para que chamamos a atenção de quem nos lêr é que todas estas obras tiveram um periodo de atividade, de excitação febril, de delirio, deixem-m'o assim dizer-lh'o.

Sabem quando foi? Nas ultimas eleições. Era de ver em Villa Chã e Palmeira, Apulia e Fão, como o dinheiro municipal girava em catadupas de forma a deslumbrar o leitor.

Eleições adiadas, tudo serenou. A' tempestade fabril da vespera seguiu-se um periodo de absoluto repouso! O frio gelou tudo.

E' possivel que agora na primavera quando a seiva faz estremecer e desabrochar em flores os troncos adormecidos, se se falar em eleições...

E assim, percorrendo as estradas do concelho, nós veremos que na Apulia estão intransitaveis. Praia de banhos, a unica que com justiça pode usar este nome, devia incidir sobre ella a atenção da Camara. Fizeram lá um pequeno concerto, pagou-se muito para isso, mas se não se conclue o resto, a Apulia passa a não ser frequentada por ninguem. E de quem é a culpa!

Está claro, é da Camara.

Fonteboa, essa então nem é bom lembral-o. Os pobres dos habitantes para virem a Fão ou a Espozende tem de atravessar uma rica estrada com mais dum palmo de lama, semeada de seixos soltos. Mas Fonteboa, como a Apulia, duas freguezias ricas e populosas pagam muito para o municipio. Porque não são contempladas pelos nossos illustres camaristas como era de justiça?!

Os senhores sabem porquê? Nós tão pouco. Coisas.

A estrada das Marinhas está uma vergonha. A avenida de Goios, 3 vezes prometida e ainda em trajos menores, está um primor; lama de 0,50 centímetros d'alto.

A de S. Bartholomeu apANHOU um vigessimo da tatura. Deitaram-lhe uns fundilhos: está menos má.

A de Belinho! Essa foi

prometida nas ultimas eleições. Vem de Villa Chã pelo Castro ter á estrada districtal no lugar do Outeiro. Para o dia de S. Nunca á tarde.

A de S. Paio, um primor. Em frente á escola primaria é preciso duas e tres juntas de bois para tirar os carros quasi sem nada: a seguir, até ao terminus, nem valetas, nem reparos nem concertos. Está a monte. A da bouça da Ponte está tambem de se lhe tirar o chapéu.

Estragaram por um capricho uma bouça magnifica e depois mais nada. Uns carros de pedra para mostrar trabalho e os bons proprietario que deram os terrenos estão bem arrependidos de o ter feito.

Falta uma: é a mana rica. Foi ella que deitou a perder o municipio. Foi o maior cancro que vegetou sobre o pobre thesouro camarario de Espozende. Mas como rica que é, da-se o luxo d'um cantoneiro, não tem um buraco, valetas limpas, aquedutos purgados de fresco. Isto um brinco. Os senhores sabem, parte da venda do Martins, passa ao lado da igreja de Curvos, beija a pequena quinta do Zé Terra e espreguiça-se numa longa caricia de gata, entre a casa do nosso illustre amigo Miranda e Dr. Fonseca Lima, segue sempre sempre... e sempre linda.

Tem sorte, ao menos nem de fundilhos precisa.

SPORT

E' no dia 1.º de abril proximo, que vem a esta villa o Foot Ball Club de Braga, até hoje campeão do Minho, jogar em match oficial, com o Espozende Sport Club.

Segundo informações de um dos representantes daquelle Club, sabemos que o grupo desse mesmo club far-se-ha acompanhar de cerca de 300 consocios e que entre eles reina grande entusiasmo, pois muitos deles é, a primeira vez que visitam esta vila.

O Foot Ball Club de Braga, que ha poucos dias se

fundiu com o Lisboa Braga, traz a esta vila um team de elementos distinctos e seleccionado, tanto em sport como em reputação.

Por tanto temos a plena convicção que o povo e o Espozende Sport Club, saberão corresponder á sua alta fidalguia, recebendo os seus visitantes com o maior entusiasmo possivel.

A noticia inserida no penultimo numero do nosso jornal, parece ter sido mal recebida por uns admiradores da União Barcelense acêrcada uma bola adquirida d'aquelle club para um match de foot ball realizado nesta villa, o ano preterito entre o Espozende Sport Club e o Racing de Vianna do Castelo.

Não ha duvida, que a bola não era como se disse provavelmente por equivoco, pois no campo apareceram 4 bolas.

E, desta forma, parece estar desfeito o engano, dando razão aos melindrados.

A bola usada nesse match, era do Racing de Viana.

«O Vocabulario Minhoto» no Instituto Historico do Minho

.....
«O snr. Julio de Lemos... ocupa-se do inquérito vocabular feito pela Academia, pondo em relevo o merecimento das publicações: *Primeiro Relatório sobre os trabalhos da investigação vocabular*, por Oscar de Pratt, *Provincianismos usados em Monsão* pelo dr. Antonio de Pinho, e *Vocabulario Minhoto* por M. Boaventura, propondo que este operoso literato fosse louvado pelo Instituto».

(Da correspondencia de Viana para o «Primeiro de Janeiro», de 21-2-917.)

Os nossos parabens ao nosso querido amigo M. Boaventura. Os seus trabalhos literarios e scientificos vão sendo justa e dignamente apreciados pelos intellectuaes, e vão tendo ingresso nos Institutos Academicos, onde os julgam pela maneira honrosa que se vê.

Mais uma vez os nossos parabens ao illustre escriptor.

Bibliographia

Relatório da Companhia de Seguros Atlantica — Porto. Exercício de 1916

Tip. do Porto Médico-1917.

Recebemos este Relatório que acusa a grande prosperidade e lucros desta importante Companhia de Seguros, sem conteste uma das que mais rapidamente conseguiu a confiança do povo.

Diz-se nele que a Companhia creou no país e no estrangeiro (Londres, Paris, Genova, Copenhague, Athenas, Barcelona, Bordeus, Marselha, Havre, Vigo, Petrogrado e New York etc) cerca de 1.600 agencias, tendo emitido durante o ano findo 20:000 novas apólices. O activo da Companhia fechou com 606.039\$33.

Islo prova a honestidade e a actividade dos seus dirigentes, snrs. dr. Dinis Gonçalves de Sá e Jaime R. de Souza, que tem feito uma administração intelligente e orientado a propaganda, que tem sido a mais proficua possível. Só o nosso concelho deu já a esta Companhia cerca de 500 seguros de fogo e gado.

Diz-se que quanto maior forem os progressos da civilização, mais crescido será o numero das Companhias de seguros. Oxalá o povo compreenda este axioma. A previdência é na verdade inculcadora do adeantamento progressivo das multidões, sob o ponto de vista social e moral.

Todos devem fazer os seguros dos seus haveres. A troca duma insignificant percentagem garantem os seus predios contra o risco de fogo, e os seus animais contra o risco de morte natural ou accidental ou ainda desastre.

Por um agradecimento que temos em nosso poder e que vae noutro lugar, verão os nossos leitores que foi pago um sinistro em Curvos, devido pela morte de um touro, que estava coberto por esta Companhia.

Marinhas, 6 de março

O snr. Joaquim Martins do Pillar enviou ha tempos do Brazil, como aqui mencionei, dinheiro para duas imagens, S. José e S. Joaquim para serem collocadas, ladeando o altar da capella de S. João do Monte. Agora, depois de as ver reproduzidas em fotografias, enviadas d'aqui pelo padre

Anselmo Rego, seu cooperador e fiel executor de todas as ordens que S. Ex.^a para aqui envia, o sr. Pilar entendeu, e muito bem, que as ditas imagens para produzirem o effeito desejado e completo, lhe deviam collocar sobre a cabeça de cada uma, um deadema ou resplendor de prata. Esses deademas ou resplendores verdadeira obra d'arte, que muito honra o seu escultor, foram ha dias collocados sobre a cabeça das mencionadas imagens produzindo magnifico effeito e admiração a muitas pessoas que os tem examinado.

Tambem por ordem de S. Ex.^a foram collocados nas extremidades do altar, duas arandellas, especie de castiças moveis, de metal amarello, para collocar velas de cera, nos dias das festas aos santos que alli se encontram.

Para melhormente manifestar o amor por esta obra que, pode dizer-se é toda sua, sua ex.^a ordenou que se façam nos dias 19 de março e 19 de Agosto duas modestas festinhas, respectivamente a S. José e S. Joaquim, concorrendo elle com todas as despesas para as mesmas. Pena é que sua ex.^a, pela sua avançada idade não possa vir admirar a obra que é todo o seu enlevo.

—Faleceu ha dias, na sua casa, no lugar de Outeiro o sr. José Lopes Rodrigues d'Areia, mais conhecido pelo alcunha de «José da Mocha».

O finado era dos mais abastados lavradores d'esta freguezia e a sua falta vae sentir-se muito entre os pobres do seu lugar pois era n'elle que tinham o maior arrimo para as suas mais urgentes necessidades.

Paz á sua alma.

—Estão por aqui alguns soldados do Regimento de Engenharia, de Lisboa em goso de licença de poucos dias que contam em breve seguir para a Africa na primeira expedição que de Lisboa parte para as nossas colonias.

Que a boa sorte os acompanhe e breve voltem cobertos dos louros da Victoria é o nosso maior desejo.

P.

•Lusa•

Inicia a sua publicação, em Viana do Castelo, no dia 15 de março um quinzenario de letras e sciencias, intitulado «Lusa», sob a direção do sr. dr. Claudio Basto e com a colaboração dos mais distintos escritores portuguezes.

Toda a correspondencia, deve ser enviada á Redação da «Lusa» — Viana do Castelo.

Perfis

Brevemente começaremos a publicar alguns perfis interessantes.

Uma cura em que as Pilulas Pink fizeram alguma cousa

Quando a snr.^a D. Deolinda Machado, residente em Lisboa, na rua dos Lusíadas, n.º 54, depois de ter seguido varios tratamentos para se ver livre da sua doença de estomago e das suas nevralgias, considerou bem nas escassas melhoras obtidas, sentiu alguns instantes de desalento que facilmente comprehendem. Fazer durante mezes e mezes despesas sem resultado não é cousa agradável para ninguem, quanto mais para uma doente que deseja vêr finidos os seus males! Comtudo, a snr.^a D. Deolinda Machado achava-se alguns mezes mais tarde curada e bem curada, e vamos vêr como, n'esta cura, as Pilulas mais uma vez fizeram alguma cousa.



Snr.^a D. Deolinda Machado.

«Havia muito tempo, escreve a snr.^a D. Deolinda Machado, que eu soffria de uma doença de estomago e de nevralgias. Recorri a grande numero de remedios, mas sem resultado apreciavel, até ao momento em que uma pessoa que me conhecia e sabia o mal que me atormentava, me deu o conselho de recorrer ás Pilulas Pink. Fiz uso d'ellas, durante dois mezes o hoje, graças a tão excellente medicamento, acho-me completamente curada, podendo como antigamente occupar-me do governo da casa.»

A pessoa que tiver o sangue pobre sente todo o seu organismo em grande estado de fraqueza. Não se pode exigir d'ella um bom estomago, ou systema nervoso bem equilibrado. O estomago, para bem funcionar, e os nervos, para ser fortes, exigem um sangue rico e puro.

As Pilulas Pink, que dão sangue a cada pilula, são por esse mesmo facto de uma efficacia certa contra as doenças de estomago e as nevralgias, assim como todas as doenças que têm por origem o empobrecimento do sangue.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 rs. as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.^a, Pharmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta

39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Visita do Foot Ball Club de Braga a esta villa

E' com o maximo prazer que noticiamos a vinda do 1.º team da Associação do Foot Ball de Braga.

A équipe, que muito nos honra com a sua visita official, é a elite dos sportmen de Braga; traz para se bater com o 1.º team de 1.ªs categorias do Espozende Sport Club, elementos do dito Foot Ball Club de Braga e do Sport Lisboa Braga.

O Espozende Sport Club, que nós julgavamos esmorecido perante a fusão dos dois clubs de Braga, mostra-se sereno, o que em extremo nos surprehende.

Sim; sereno, pela surpresa que de certo nos causará a sua magnifica tática de ataque que nessa tarde nos vai proporcionar.

Ao Espozende Sport Club as nossas entusiastas saudações, e ao Foot Ball Club de Braga as boas vindas.

A Guerra e o Amor

Caminhava numa estrada
uma doida esfarrapada
em manhã de cerração.

E uma Criança dizia:
—Aonde vais? que agonia
levas no teu coração?—

E a doida, a vista espantada,
na cinta uma velha espada,
na mão um velho clarim,

respondeu:

—Eu sou a Guerra,
semeio a Dôr pela Terra;
foge, Inocencia, de mim!

Vês esta casa? esta árvore
florida, todo este ambiente
sem uma nuvem sequer?

Pois se eu quizer, fácilmente
deixo cair uma estrela
e fica em chamas, a arder...
Sou assim ónipotente...

Semeio a Dôr—o castigo,
a tempestade, o perigo;
as pragas, a maldição...

Semeio... sou como um vento
de morte e de sofrimento,
um vento sem coração...

Mas em tropel meus corseis
dão a glória a muitos reis
se a outros causam tristeza...

Ninguém sabe o meu destino;
sou como um raio divino
que ameaça a natureza...
E a pacifica Criança
fixou-a com mais pavor.
Depois a Guerra traiçoeira
seguiu por uma ladeira...
e deixou ficar o Amor...

Setembro, 1916.

Antonio Bessa de Queizoz.

Como remedio de familia

Não ha medicamento mais conveniente para ter em casa do que as Pilulas Catarticas do Dr. Ayer. São mais seguras na sua operação, mais efficazes para o alivio e cura de centenaes de afecções peculiares ás creanças mais isentas de perigo do que qualquer outra preparação que tenha sido posta á venda. Para novos e velhos, as Pilulas Catarticas do Dr. Ayer são superiores a quaesquer outras para todos os casos em que é necessario um purgativo.

A venda nas boas farmacias e drogarias.

Preparada pelo dr. J. C. Ayer & C.^a—Lowell.—Mass.—U. S. A.

Depositarios geraes: James Casseis & C.^a Succesores.—Rua Mouzinho da Silveira, 85, 1.^o.—Porto.

CONTRASTES

Em tempos que já lá vão,
por minha causa choraste;
eu cheguei, pedi perdão,
tu sorriste e perdoaste.

Tudo acabou.. Entretanto,
vê tu que pouco juizo!
Rio a pensar no teu pranto,
chóro a pensar no teu riso.

POR AMAR

Por amar sou desgraçado
e para amar eu nasci.
Pelas máguas que me deste
outras máguas esqueci.

Mas quando chóro a desgraça
que a minh vida contém
só tenho pena dos tristes
que nunca amaram ninguém.

MADRUGADA

Traz sonhos a madrugada
nas dobras simples do manto
e os olhos da madrugada
enchem as relvas de pranto.

Madrugada, enxuga os olhos,
mais pranto não vértas, não!
Que o pranto nasce dos olhos
e a relva nasce do chão.

MARIA

Maria, linda Maria,
que estranhos olhos possues!
Parecem verdes de dia;
Mas á noite são azues.

Bem dita seja a mudança
que o Senhor te concedeu;
De dia dás-me esperança
e á noite lembras o ceu.

João de Vasconcellos e Sá.

AGENDAS de algibeira, ditas para commercio e casas particulares, BLOCOS e outros artigos chegaram ultimamente á *Papelaria Espozendense*.

ACABA DE SAHIR

TRADIÇÕES POPULARES DE BARCELLOS

I VOLUME DE MAIS DE 400 PGS.

A ULTIMA HORA

Apreensão de milho --- Tiros---Prisões

Pelas 11 horas da noite de terça para quarta-feira foi apreendido um carro puxado por cavallos, conduzindo grande quantidade de milho e que pela direcção que levava, parecia ir para a Povia de Varzim.

Será verdade, como consta, que este milho já tinha sido apreendido na vespera pelo povo da freguezia de S. Paio? Sendo assim, não se sabe pois a razão porque è que no dia seguinte elle veio passar nesta villa, ás occultas, de noute, sendo por isso mesmo apreendido pela Guarda Republicana. Misterio!

Ainda houve tiroteio na Rua Emydio Navarro mas a guarda republicana, *embora lhe custasse*, sempre conseguiu agarrar o carro que levava dentro como guardador do milho, o serventuario de Finanças e amigo do snr. Administrador, Americo do Anjos Cardoso, que ainda ha dias *dizia* que era dos *que, com o seu trabalho laborioso, amargamente vão angariando o seu sustento e o de suas familias*.

Amargamente... e bem *amargamente*, mas é para aquelles que d'aqui a pouco hão-de querer um grão de milho e não o terão para comer.

Alem da apreensão do milho, foram tambem apanhadas duas armas ficando presos o tal Americo Cardoso e o cocheiro, no posto da Guarda Republicana.

Agora, snr. administrador, não tome as medidas e providencias necessarias e vá dizer aos papalvos que está a tratar de arranjar milho para consumo do concelho.

Ainda queremos ver em que fica este caso do milho, ou se vae para o cesto dos papeis, snr. Administrador!

No proximo numero do nosso jornal relataremos o que se passou por não termos tempo de colher mais informações.

Hontem á tarde deram os dous entrada na cadeia e foram entregues ao poder judicial.

PERGUNTA-SE

—Porque será que certos cartolas residentes nesta villa devem tudo quanto possuem a este torção sem que o mesmo lhe deva um unico beneficio?

—Porque será que certos escriptores encapotados, só escrevem com nomes emprestados para lhes assinarem os escriptos?

—Não conhecem o dedo do gigantesco escriptor?

—Porque seria que certo ar-

ranjista tinha vontade de dizer *quatro verdades amargas sobre bombas*?

—Seria porque essa questão de Bombeiros lhe fez *alguns amargos de boca* e elle julgou por esse motivo, que as palavras que proferisse tambem seriam amargas?

GAZETILHA

DOS JORNAES: A Camara d'Espozende resolveu em sessão homenagear o seu Presidente dando o nome de Rua Firmino Loureiro ao Largo Rodrigues Sampaio.

A barca do Municipio
Faz que anda mas não anda,
Leva á proa o Presidente
E vai ao leme o Miranda.

Um que manda outro, que manda,
Mas ninguem fica sciente
Se quem manda é o Miranda,
Se quem manda é o Presidente.

Julgo até ser verdade,
Num gesto de eloquente,
Resolver a edilidade
Botar rua ao Presidente.

O Miranda de soslaio
Diz, do lado, de repente,
Bote-se abaixo o Sampaio,
Vá p'ra lá o Presidente.

Pintado verde-vermelho
O amigo Presidente
Revia-se como num espelho:
«Branco também ser gente.»
Pão de Ló.

GAZETA DAS ALDEIAS,

Vendem-se os annos que vão desde 1907 a 1916 d'esta valiosa publicação agricola, a mais completa em assumptos de agricultura que se publica em Portugal.

Está completamente nova. Para vêr e tratar com o seu dono Manoel de Villas

Boas Pereira, d'esta villa.

AGRADECIMENTO

Ex.^{mos} Snrs. Directores da Companhia de Seguros Atlantica.

Ana Martins do Vale, viuva, da freguezia de Curvos, concelho d'Espozende, vem por este meio agradecer a V. Ex.^{as} a maneira rapida e equitativa como liquidaram o sinistro coberto pela apolice animal n.º 3487 (morte de um touro)—apresentando-lhes aqui a sua perduravel gratidão.

Queiram V. Ex.^{as} aceitar mais uma vez o meu agradecimento cordeal, podendo fazer desta o uso que julgarem conveniente.

De V. Ex.^a mt.^o at.^a
vnr.^a e obrigada.

Por Ana Martins do Vale me rogar e não saber escrever:

Manoel da Silva Gonçalves.

ANUNCIO

Os marchantes d'esta villa requereram á Camara em 27 do mez passado para elevarem o preço das carnes verdes, como o fizeram os do visinho concelho de Barcellos, devido á falta de rezes.

Como não tiveram solução alguma, até hoje, resolveram augmentar os preços da seguinte forma:

1. ^a qualidade, kilo	46 ct.
2. ^a »	44 »
3. ^a »	40 «

ATLANTICA

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL ESCUDOS 500.000\$000

Largo dos Loyos, n.º 92 1.^o—Porto

CORRESPONDENTES EM TODAS AS TERRAS DO PAIS.

AGENTES E SUBAGENTES EM TODAS AS FREGUEZIAS DESTA CONCELHO

Seguros de fogo ao premio de 127 reis e 167 reis cada 100\$000

Seguros de gado: Seguram-se animaes contra os riscos de morte natural, parto, accidentes, etc.

GADO BOBINO: Cada 100\$000 paga 1.000 reis de premio.

Vacas, com risco de parto: Cada 100\$000 reis paga 1.500 de premio

Cavalos e éguas: Premio de 2, 3 e 4 %.

Dão-se informações n'esta redacção.

Comarca d'Espozende

EDITOS de TRINTA DIAS

1.ª publicação

P

ELO Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do 2.º officio,

correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste annuncio, citando os interessados Eduardo Martins Rei e Antonio Capitão, casados, ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos, até final, do inventario orfanologico a que neste juizo se procede por obito de Maria Thereza de Jesus Pereira da Silva, casada e moradora que foi com o inventariante Manoel Martins Rei, no lugar de Cima, freguezia de Mar, desta comarca, sem prejuizo do seu regular prosequimento.

Espozende, 1 de março de 1917.

O Escrivão do 2.º officio interino,

João Gomes Vinha
Verifiquei.

O Juiz de Direito,
Veiga Rodrigues.

Comarca d'Espozende

EDITOS de TRINTA DIAS

1.ª publicação

P

ELO Juizo de direito desta comarca e cartorio do 2.º officio, correm editos

de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste annuncio citando os interessados José Joaquim Gonçalves de Faria, casado, e Jacinto Gonçalves de Faria, solteiro, maior, ambos ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil para assistirem a todos os termos, até final do inventario orfanologico a que se procede neste juizo por obito de seu pai José Gonçalves de Faria, casado e morador que foi com a inventa-

riante Anna Ribeiro Quesado, no lugar de Freiria, freguezia de Forjães, desta comarca, sem prejuizo do seu regular prosequimento.

Espozende, 1 de março de 1917.

O Escrivão do 2.º officio interino

João Gomes Vinha.
Verifiquei.

O Juiz de Direito,
Veiga Rodrigues.

Comarca de Espozende

EDITOS de TRINTA DIAS

1.ª publicação

P

ELO Juizo de Direito desta comarca e cartorio do segundo officio, correm editos

de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste annuncio, citando José Ribeiro Cangostas, solteiro, maior, ausente em parte incerta no Brazil, para assistir a todos os termos, até final, do inventario orfanologico a que neste juizo se procede por obito de seu pae Joaquim Ribeiro Cangostas, residente no lugar de Paredes, freguezia d'Apulia e em que é inventariante sua irmã Anna Josefa Hypolito, residente no referido lugar e freguezia, sem seu prejuizo do regular prosequimento.

Espozende, 1 de março de 1917.

O Escrivão do 2.º officio interino,

João Gomes Vinha.
Verifiquei

O Juiz de Direito,
Veiga Rodrigues

Comarca de Espozende

EDITOS de TRINTA DIAS

1.ª publicação

P

ELO Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do terceiro officio —João Vinha

—correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio, citando o inte-

ressado Marcelino Ribeiro de Queirós, solteiro, maior, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos, até final, do inventario orfanologico a que neste juizo se procede por obito de seu pai Manoel Rodrigues de Queirós, casado e morador que foi com a inventariante Rosa da Silva Villa Verde no lugar do Monte do Branco freguezia de Forjães, d'esta comarca, sem prejuizo do seu regular prosequimento.

Espozende, 1 de março de 1917.

O Escrivão do 3.º officio João Gomes Vinha.

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Veiga Rodrigues

Comarca de Espozende

EDITOS de TRINTA DIAS

2.ª publicação

P

ELO Juizo de Direito deste comarca e cartorio do primeiro officio, cor-

rem editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste annuncio, citando Manoel Gonçalves Caramalho e Antonio Gonçalves Caramalho, da freguezia de Antas desta mesma comarca e ausentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos até final do inventario orfanologico a que n'este juizo se procede por obito de seu pai Manoel Gonçalves Caramalho, que foi daquela freguezia de Antas e no qual é inventariante seu genro Manoel Fernandes da Silva, da mesma freguezia, sob pena de revelia e sem prejuizo do regular prosequimento do dito inventario.

Espozende, 3 de março de 1917.

O Escrivão ajudante do primeiro officio,

João Fernandes de Faria Vasconcelos

Verifiquei.

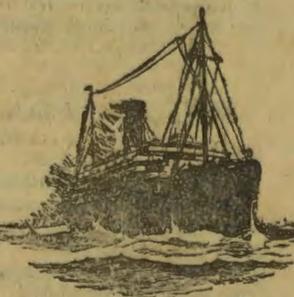
O Juiz de Direito,
Veiga Rodrigues.

R. M. S. P.



MALA REAL

INGLEZA



Sahidas quinzenaes de LISBOA para os portos do BRAZIL e Rio da Prata

Preço das passagens em 3.ª classe

de LISBOA para o BRAZIL e RIO DA PRATA

Pelos paquetes da serie "A" com escala por S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Esc....58\$50

Pelos paquetes da serie "D" directo ao Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Esc....53\$50

Todos os Vapores desta Companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipação.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

Ou aos Agentes nas provincias.